



# A ESTAÇÃO

JORNAL ILUSTRADO PARA A FAMÍLIA

N.º 20

30 de Outubro de 1884

XIII.º Anno

**PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:**  
 ESTE, um anno . . . . . 12 \$ 000  
 PROVINCIAS, um anno . . . . . 14 \$ 000

**EDITORES-PROPRIETARIOS:**  
**LOMBAERTS & COMP.**  
 Agencia Geral para Portugal:  
 Livraria ERNESTO CHARDRON — Porto

**PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:**  
 COSTE, um anno . . . . . 12 \$ 000  
 PROVINCIAS, um anno . . . . . 14 \$ 000

**CHRONICA DA MODA.**

Que se usará na proxima estação? Tal é a pergunta que se faz a cada momento. Como me cumpre dizer de chronista, vou em palavras dizer-lhes quaes os tecidos de lá, nota mudadas pisadas, lãs genero mare ou cheviote, brocados comendados, espartacos matiz matiz, salpicos de velludo de fontes cores ou de uma só cor matiz sobre o fundo, são as mais lindas. Vi egual e sempre na mesma ordem riscados pouco apparentes meados irmanados, ou xadrez tumuloso medio, que so m com a lã de trança lãza souteche ou com largo herules e botões de metal.

Os costumes para passear etc.

O que é um tecido classificado não poderia ser qualquer finetnação; os que se preparam serão lãs com applicações de bordado, dispostas em arcos ou em grinalda, o que mostra mil variedades de bom gosto; estas applicações fazem-se a maior parte das vezes de velludo matiz sobre matiz por meio de um duplo ponto de bordado em bastão. Vi d'este modo novidades que, como creio, obterão um exito.

As fazendas de seda são muito variadas entre outras, roys de mate, faillies pouco lustrosas, lãs velludas cinzeladas de generos, sobre fundo mate e grandes flores bordadas nas bordas.

Fallo-lhes hoje especialmentes tecidos empregados para camisas e as toilettes de dia; e as lãs novidades para as noites e algumas semanas, e pretendo dar descripção em tempo.

O velludo será a guarnição preferida, vem-se online menos moda, porém não se deve affirmar que a moda é tão caprichosa e as missangas tão bonitas e as franjas e os ornamentos de grosso fio, muito pouco se empregam, e unte na beira das confeções; mas se egualmente grandes lãs de pellos de todos os matizes, e outras, largas, cordões astrakan frisado e ondulado. Além d'isto, fazem-se de lã, lindos mosmatizes.

Um perfeição que poderia lutar com o bordado, são as applicações na parte inferior das saias, no corpo, e as diferentes arregaças das tunicas e os ornamentos do corpo.

Para os chapéus e toucados, preparam-se esplendidas fazendas com grandes desenhos, velludos listrados, espartacos para as modistas, com seneados de borboletas e insectos de

as especies, melros de todas as proveniências e ricos penachos muito levantados.

A capota fazer-se-ha



1. Toilette com collete pinto e corpo sem aba. Vide a saia, desenho 10.  
 2. Costume com arregaças 660.

diferentes cores sobre um fundo de matiz seguro, como guarnição, rendas com salpicos de fraco de todas as cores, matiz sobre matiz, fillos de ouro, algumas flores de velludo, mas principalmente muitos passuros inteiros, plumas, azas de todos

alargada em forma de aureola, a capota chalmia formando bico deante e atraz e justa as faces; porém o chapen redondo ha de dominar e será preferido principalmente para pessoas novas. Além d'isso, uns e outros são feitos com fundos muito levantados, alargados e formando levantamento ponta, isto é, mais estreitos na sua parte superior; a aba dos chapens redondos e estreita, lembrando-nos um pouco o chapen à Henrique III.

Vou descrever-lhes alguns modelos: Um chapen redondo, de velludo azul muito escuro, com oca muito alta, orçada por cinco ordens de vizes de velludo do mesmo matiz, fixados por meio de pregos de aço azulado; sobre a frente um grande tufo de plumas naturaes com comprida pluma de abstruz, azul, formando penacho e calando de lado perto da orelha. Uma gorra de velludo preto, de copa alta, porém com abas imperceptiveis, guarnecida no meio por um no gordio de fita de setim preto, cujas pontas acabam atraz de baixo da beira da gorra. Plumus de fantasia de matizes claros e vivos, collocadas de lado em penacho.

Capota alargada, coberta com velludo cor de couro de Corôvia e forrada de velludo bronze d'arte, guarnecida de uma fantasia de plumas de diversos matizes cor de couro misturada de flores. Fitas de atar, de velludo cor de bronze.

O trem dos amôres consiste n'uma lindissima capota formando bico no meio aleante, e deixando atraz os cabellos muito descobertos; esta capota muito curta dos lados, fazer-se-ha como toucado para theatro e concerto, com renda de seda crua bordada de fio d'ouro, coberta com pequenos ruelhos sobrepostos, tendo por guarnição um grande molho de ervilhas de cheiro, de velludo, collocado inteiramente na parte superior da cabeça; por baixo, um pequeno laço atado, de velludo encarnado, se collica na extremidade do bico; lagalã e tira calando nos leivos muiços dos sebellos.

Para resumir, porque seria-me difficil dizer tudo, preparam-se em feltro muitas cores de cobre e cinzento; vejo até muitos feltros tingidos os quaes terão muita aceitação; os alfinetes de fantasia, os motivos de bronze continuarão a guarnecer e a segurar as laças, as plumas, as azas de todos os matizes e mesmo as capotas serão cercadas por ornamentos de azoche, principalmente os chapens de velludo.

**1, 2, 10 e 20. Toilettes de sarão.**  
**1, 10 e 20.** Toilette com collete plissé e corpo sem aba. (Para o molde da túnica, vide o desenho 2.)



3. Broche para gravata, faixa, etc.

Esta toilette, de seda, é muito moderna e ao mesmo tempo muito elegante, poder-se-á fazer de lã, de seda, de tecido de algodão macio, etc.; o nosso modelo faz-se de dois tecidos da mesma cor, um lã e outro guarnecido com salpicos de velludo ou de froce. O desenho 10 reproduz as costas d'uma saia plissé, de fazenda lã; cercada com um plissé estreito, com o arregaço em avental, ajustado no mesmo cinto que a saia. O corpo sem aba, abre sobre um corpete com collete plissé, apertado no talhe por meio de um cinto arregaçado; este corpo com salpicos de velludo ou de froce do mesmo modo que a saia, tallar-se-á pelos molles do nosso ultimo numero. A manga meio comprida acaba por meio de vizes sobrepostas, de fazenda lã, e corpete com plastrão plissé faz-se sobre um ferrejo justo. O desenho 20 reproduz o estylo do avental da túnica, tallado em ponta e arregaçado de lado segundo os signaes cruz e ponto, fazem-se, na parte superior, duas pregas que se ajustam no cinto; as pregas são dispostas de lado; a linha quebrada indica a direcção do broche direito; cruz e ponto que designam as pregas do arregaço, levantam a túnica de lado e reduzem o comprimento a 35 cent. As costas da túnica cahem direitas sobre a saia; a parte superior consiste em um fiô fixado por meio de alguns pontos. Laços de fita larga formando compridas faixadas, para fechar o cinto; põe-se irmanal-a a cor do fundo ou a do velludo.



9. Saia arregaçada, para costume.

sem aba acaba em ponta adiante. Guarnição de bordado cosido a plano, no pescoço, na frente e nas mangas.

**3. Broche para gravata, faixa, etc.**

Este genero de adorno serve para todas as toilettes, a moda erem um numero inextinguível de modelos indistintos; um dos mais modernos é o broche-alfinete de feição alongada, de ouro ou de prata, metade mate e metade com brilho, ou ornamento de pedras preciosas, perolas, agathas, lapis, etc.

**4 e 5. Botões com môla, para punhos.**

Este modelo muito commum, tem muita acceitação; faz-se para todos os pregos; e particularmente procurado pelos cavalheiros para os punhos das mangas visto não quebrar as botteiras. O botão que reproduzimos faz-se de massa esmalhada, mate, sem verniz e repartido em pequenos quadrados por meio de linhas imitando um tecido de algodão. Os nossos desenhos 4 e 5 mostram as partes superior e inferior d'este botão com pé de metal, cuja parte inferior forma basecula, o que permite introduzi-lo no tiral-facilmente das botteiras. Estes botões de ouro ou de prata, com letras mates em relevo, estão muito em moda; fazem-se igualmente com lapis, turmezas, amethystas, com guarnição de pedras rodadas de brilhantes.

**6 e 7. Tapete. Bordado a ouro e passe plano.**

O tapete quadrado, desenho 6, tem 96 cent. de lado; foi executado n'uma das nossas melhores escolas de trabalhos de senhoras; o fundo faz-se de pelúcia e tem 45 cent. em quadrado; a corcudura de panno fino, guarnecese com o bordado reproduzido em tamanho natural pelo nosso desenho 7; o qual da um dos motivos do bordado conforme um modelo persico, de fio d'ouro e purpura de diferentes cores, a passe plano, a ponto de panno e a ponto de haste; uma corcudura estreita rodeia o panno de ambos os lados. O meio do angulo reproduz um vaso de fantasia que se loda com esmitillo fino e fio d'ouro, acoberto o mesmo com alguns detalhes das flores que será facil reproduzir expando o nosso modelo. As folhas são hor-



6. Tapete, Bordado a ouro e passe plano. Vide uma flor bordada, desenho 7.



8. Bolsa á Pompadour. Para o molde, vide o desenho 21.

As pregas da frente tem 36 cent. de largura e as das costas 10 cent., a linha tem 7 cent. de altura; o meio da frente e as duas pregas são cercadas por uma tira coberta com orlões de galões de lã ou de fio d'ouro, conforme a riqueza do tecido que se empregar para esta saia, cuja túnica arregaçada primeiramente em puff adiante e depois em paniers levantados por meio de pregas, ajusta-se ao cinto que a saia, do mesmo modo que o puff muito volteado atraz e cahindo em fiô sultana.



4 e 5. Botão de môla, para punhos. Parte superior e inferior.

de lã e outro. Cercasse o bordado com uma tira de 10 cent. de largura; fôr-se-á tapete com seda ou podendo-se guarnecelo com renda d'ouro, com o mesmo ou um traçado de ouro ou misturado de ambos empregadas para o bordado.

**8 e 21. Bolsa á Pompadour.**

Para o molde, vide o desenho 21. Esta bolsa de pelúcia de seda encarnado escura setim branco, será tallada pelo estylo do desenho 21, o seu feito e dimensões; tem 36 cent. de comprimento e 21 cent. de largura; a abertura tendo 20 cent. de comprimento por meio de duas linhas paralelas, o fecho de ambos os lados da abertura, com retroz irmanal, costura em volta faz-se a parte para os dois lados do ferro e da fazenda superior. O anel de bronze tem 5 cent. de circunferencia, guarnecese com um laço de fita irmanada á pelúcia. Executada em maiores dimensões, esta bolsa tornar-se-hia um estylo para costura, muito original. (Vide o desenho 38.)

**9. Saia arregaçada, para costume.**



10. Saia arregaçada, para costume. Para o molde, vide o desenho 20.

**11 e 12. Duas guarnições para collarinhos.**

Os plissés e os rúchês que se usaram muito desde alguns annos foram substituidos por guarnições planas de vizes sobrepostas, mas, guarnições de floreszinhas bordadas, orlões de galões de cordãozinho, de sarão, de lã, etc., são principalmente de estylo novo e de moda; a guarnição em crua, e que se usa no interior do collarinho das mangas. Os nossos desenhos 11 e 12 são executados em duplo e em simples, o primeiro albrado em duplo e o segundo em meio de cassa fôr. O primeiro albrado 11 e o segundo em simples 12 são executados em trancelim d'um lado e em duplo do outro; per duas guarnições em trancelim d'um lado e em duplo do outro; em trancelim d'um lado e em duplo do outro; em trancelim d'um lado e em duplo do outro.



7. Flor bordada, Bordado a ouro e passe plano.



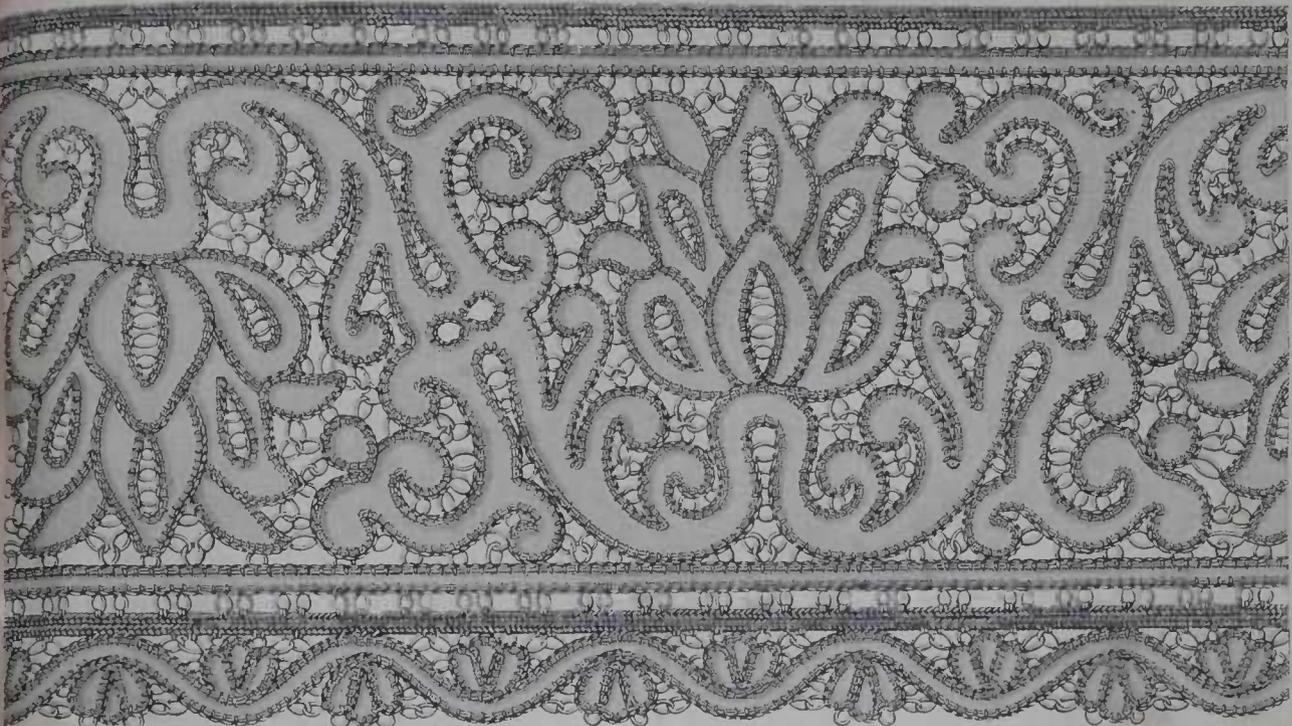
11. Guarnição para collarinho, ornado com trancelim e esmitillo d'ouro.



12. Guarnição para collarinho, ornado com trancelim e esmitillo d'ouro.

**13. Renda larga. Bordado veneziano, para guarnição de tapetes, avental para sacra-chá, ornamento de egreja.**

Tomos anteriormente publicados os modelos d'este rico bordado sobre o qual se pôde executar visto que todo o trabalho consiste n'um ponto de festão apertado, executado sobre um fio d'ouro. O nosso modelo 13 compoese de um largo e fino ornamento para sobrepostas, de altura, etc., acoberto por uma corcudura de dentes, produzido um lindissimo effeito. Este bordado veneziano consta de um panno cruo qual se desenhão os contornos de motivos cercados todos os detalhes com um fio de finissimo trancelim d'um lado e em duplo do outro; em trancelim d'um lado e em duplo do outro; em trancelim d'um lado e em duplo do outro.



13. Renda larga. Bordado veneziano. Para guarnição de tapeto, avental para servir a chá, ornamento de igreja, etc.

que o motivo bordado sobre panno sobressaia sobre o fundo de abertos. Um galão de seda ou de ouro, cercando o entremeio, segura a renda.

15 a 17. Costume com blusa sobretudo.

Para o molde, vide o desenho 17.

A sua guarnecesse sobre 88 cent. de altura, com vizes estreitos acanhando n'um pequeno plissé e fazendo o effeito d'uma especie de riscado atravessado, este ornamento pode ser substituido por ordens de galões pouco espaçadas; guarnição esta, que se faz principalmente sobre uma fazenda de lã. O collarinho alta e os reversos das mangas são de velludo. A blusa sobretudo tallase pelo desenho 17, o qual da o esboço das diferentes partes: a reproduz a frente franzida no pescoço, com pregas de peito pouco fundas, e ajustada no talhe por meio de um cinto; e a mostra a esola



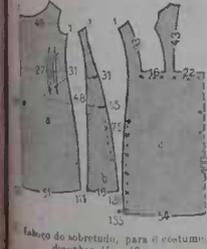
1. Costas da roupa com manga, desenho 15.

partido da frente b, arreagação de pregas indicadas por meio de pontos e uma larga pregas lateral, figurada por duas linhas paralelas. As frentes superior e do corpo empregam o mesmo tecido. Os quadrantes das costas são tallados a 110 cent. de altura; os signaes cruz e arredam as pregas no meio e os arreagaos do puff são de um meio por uma parte. Recomendamos esta blusa as possuas que tenham um corpo farto e largo, e de fita fecha de lado por meio de um laço com laças e bordas.

15 e 19. Costume guarnecido de alamares. O costume de moda estação de inverno, fazer-se-ha de veludo, de chievotte, etc.; a guarnição na frente, plissé de lado e atrás, guarnecesse com



18. Costume guarnecido de alamares. Costas do desenho 19.



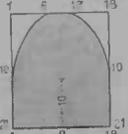
Esboço do sobretudo, para o costume de desenho 15 e 16.



16. Costume com blusa sobretudo. Frente do desenho 15. Para o molde, vide o desenho 17.



20. Esboço da frente de arreagação, para o costume, desenhos 1 e 10.



21. Esboço da bolsa a Pompador, desenho 8.



22. Cestinho para luvas, guarnecido de bordado.

plissé e cortada em quadrado atrás, guarnecesse com innumerables alamares, na frente, de ambos os lados do decote, em baixo do talhe, em cima da fita que guarnecesse as mangas e principalmente na aba atrás. Podesse substituir estes alamares por um ornamento de passamanaria, laço de trança hercules, adorno de perdas, etc.

22. Cestinho para luvas, guarnecido de bordado.

O cesto, desenho 22, montado sobre um pé de bronze, tem o feito de um ovo mimimo, de cartão, aberto de uma extremidade ate á outra; este mesmo objecto pode-se fazer com palha entrançada ou com vime delgado com um elegante pedegal. O modelo que o nosso desenho 22 reproduz, e forrado de seda cor de alfarroba e coberto com velludo da mesma cor, tallado em fio direito e franzido nas duas extremidades;



19. Costas do costume com blusa sobretudo, desenho 15.

uma estreita bainha de 15 cent. cerca a abertura; a parte superior, de velludo, guarnecesse com uma applicação de bordado fixado por meio de um duplo ponto de haste, de retroz e fio d'ouro. O nosso desenho 11 do n.º 6 do corrente anno contém um modelo de bordado sobre veludo, que escuria perfectamente para este objecto. Pompaes e borlas de lã e de seda das diferentes cores do fundo e do bordado.

24. Capota guarnecida com laços.

O fundo d'este capota faz-se levantado na frente, quadrado e voltado atrás; segura-se por meio de um ferro de filo forte e cobre-se com velludo preto, plissé adiante e atrás, o que lhe da uma forma um pouco alongada. A pala e estreita e a beira levantada sobre 8 cent. de altura, em diameo, guarnecesse com tres laços de velludo cor de pecego, dispostos por graduação de largura sobre a frente da pala até a parte superior do fundo. As fitas de atar, passando na beira do chapéu atrás, são de velludo preto.

26. Toilette para sarau ou concerto.

A sua o coberta de altos folhos de renda franzi-la encaimada por um arreagaço estreito, de tecido de seda cor de ouro antigo, com riscos pouco vistosos, levantado de lado por meio de um ramo de flores e de plumas. Atrás, o arreagaço duplo levanta-se em puff, enquanto que a parte inferior desce



23. Esboço da tunica para coroaça, desenhos 15 e 16.

nece-se com ordens de trança hercules, seja da cor do tecido, desenho 19, seja de uma outra cor ou de um matiz escuro, desenho 18, fechando cada um das ordens por meio de um alamar de fantasia. As pregas do arreagaço-faixa, fixam-se de baixo de uma tira de trança com alamares; o puff unido farto levanta-se em avental por meio de numerosas pregas. O corpo de aba curta na frente,

ate abaixo da saia. Corpo decotado em redondo, tallado em ponta adiante, cercado por um duplo galão de seda cõr de ouro antigo, e guardado no decote por uma tira de plumas estanho dobrado; uma comprida grimalda guarnecida de lã o corpo; mangas curtas cercada de renda.

**29 a 31 e 38. Toilettes de meia estação.**

**29.** Costume com blusa franzida, para menina. A



**25.** Costume para passeio, com saqueta curta. Costas do desenho 23.

como a parte inferior das mangas e a abotoação de 12 cent. de altura atrás e 14 cent. de comprimento adiante. O nosso modelo, de cachemire azul ferrete, guarnecido com ordens de soutache ou de galões estreitos, de lã azul clara.

**30 e 35.** Costume com corpo aberto e collete. A saia é plissada de cima até abaixo; as pregas arredondadas de distancia em distancia, como sera facil de ver pelos nossos desenhos 30 e 35, os quaes mostram as costas e a frente d'este costume de fazenda de lã firta-côres, cinzento e lilaz, guarnecidas com tranças de lã cinzento prateado, botões de prata antiga e renda prateada, muito estreita, cosida por ordens



**21.** Franca de lã tingida com salpêtr de fio d'ouro. Para o costume, desenho 33.

sobre as pregas do collete. O avental tunica, d'este arrojado, tallar-se-ha, com leves modificações, pelo desenho 7 do n.º 16 do corrente anno; o puff tem 145 cent. de comprimento e 135 cent. de largura, arrojado-se por meio de alguns pontos, sendo arredondado no cinto da saia e completado do lado esquerdo por meio de uma tira de 90 cent. de comprimento e 30 cent. de largura, guarnecida com ordens de atacadores e calindo direito sobre a saia. A frente do corpo é aberta sobre um collete plissado. Dou de conselho as minhas leitoras que forem pouco familiares com a arte da costura, de dispensar o collete e as frentes do corpo sobre um ferrete justo. Poder-se-ha cercar o corpo com uma trança de lã ou de seda, ou veludo de ambos os lados sobre o collete; as frentes são seguras a uma outra por meio de buretas de 13 e 16 cent. de comprimento e 2 cent. de largura; os ornamentos das mangas



**24.** Capota guarnecida de laços.

frente do corpinho é franzida no meio sobre um ferrete justo; as costas são planas e com quartidos; os franzidos do decote tem 5 cent. de largura e 22 cent. na parte inferior. A saia plissada com grandes pregas planas, guarnecida com ordens de galões ossidos em cercadura, assim

tallam-se por um dos nossos ultimos moldes, cercandose com pespontos; os botões e as botoeiras guarnecem-se com vizes de tecido. O cabeção é maruja e a gravata, são cercados com ordens de soutache de um matiz claro, ou com vizes de soutache de ouro ou de prata. A gorra

tem 12 cent. de altura. Atraz, sempre sobre o fio direito sobre 42 cent. de comprimento e 33 cent. de largura, plissado em cima e calindo.

**31.** Costume de tecido Jersey, para a meia estação e para o inverno, fez-se-a de muito quente; as nossas leitoras encontrarão-las todas as cores escuras, azul, cor de bronze, castanho escuro. A calça curta e a juqueta justa com calças



**26.** Toilette da saia em de...



**29.** Costume com blusa franzida para menina.

**30.** Costume com corpo aberto e collete. Frente do desenho 35.

**31.** Costume de tecido Jersey, para a meia estação.

da mesma fazenda guarnecida com pespontos de seda e laço de lã.

**32, 33, 41 e 42. Dous chapéus de meia estação.**

**32 e 42.** Chapéu a cavalo de feltro alto e acabando levemente em ponta, de 12 cent. de altura, a aba 6 cent. de largura. Guarnecido com um veludo de 26 cent. de largura, de cima até abaixo do fundo do chapéu, seguro por meio de alfinetes de lã de plumas com penacho. A aba atrás é forrada de veludo. A modelagem de todo o chapéu e a sua guarnição sejan de diversos matizes d'uma mesma cõr, perfeitamente harmonizados.

**33 e 41.** Capota de feltro e veludo. A aba alargada faz-se de feltro castanho claro, forrada de veludo castanho mais escuro; o fundo rufo, e seguro por meio de uma ferma e de um fio de filo forte, cercado perfeitamente a gosto, claudrando-se atrás como mostra o nosso desenho 41, a calça de cor-de-rosa do chapéu que se guarnecem muito fartos, de veludo de matizes cõr de castanho e xadrez de plumas fixado de lado, alfinetadas.

**21.** Franca de lã tingida com salpêtr de fio d'ouro. Para o costume, desenho 33.

**34. Costume com blusa, para menina.**

A blusa, desenho 34, abotoada desde o pescoço até abaixo do collete atado de baixo do corpo, guarnecida com um salpêtr de lã na parte inferior da blusa, e com uma banda na qual se introduz



32. Chapeu à caçadora. Frente do desenho 42.

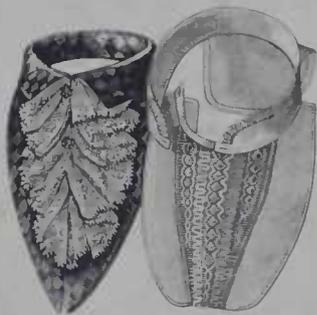
aberta, ou um elastico. A sua forma na frente... uma larga prega de 15 cent., e plisse com pregas... de la encarnada, na beira do cabecão, em baixo da... das mangas e sobre o cinto, a qual fecha por... de colchetes debaixo de uma roseta feita com... mesmo galão; as duas pontas do cabecão são se-... ras por fitas da mesma cor do galão.

35 e 14. Matinée princeza.

Este fustão gracioso e comodo tem muita acci-... para as matinees e mesmo para as toilettes... tras; o modelo que os nossos desenhos 35 e 14... produzem, faz-se de panno escuro; forrado de... de la até a cintura; a frente guarneece-se desde a... com uma larga tira de velludo plisse em com-... pliss, excedendo o panno assim como a tira que... arrece a plano a parte inferior do vestido e que... a 12 cent. de largura. O pequeno bilho rubro es-... cendendo a junção desta tira tem 4 cent. de altura



34. Costume sem blusa para menina. 35. Matinée princeza. Frente do desenho 14.



36. Camizinha sem bofe de renda. 37. Camizinha guarnecida de abertos sobre panno desfiado. Modelos suppl. Face, N.º VI, fig. 29 e 31, 6 e 7 do nosso ultimo numero.

guarnecer com um motivo ou bainha com toiguardise, ou por qualquer outro genero de bordado; uma tira estreita pespontada segura o bordado sobre a funda e ajustando-se n'elle o collarinho de panno duplo, fig. 29, ajustado n'uma tira estreita, fig. 31, pespontado em volta e guarnecido de ambos os lados da frente com uma renda de mignardise esçada ou com um pequeno bordado de abertos.

39, 25, 27 e 28. Costume para passeio, com jaqueta curta.

Os desenhos 39, 25 e 28 do n.º 17 do corrente anno servirão de modelo para tallar o corpo jaqueta, plisse atraz, que os nossos desenhos mostram, e que se faz de cachemire cor de bronze. A saia, plisse desde cinto ate abaixo e plana na frente, corre-se com ordens de trança bordada com salpicos de fio d'ouro; os desenhos 27 e 28 reproduzem em metade de seu tamanho dois modelos deste genero de guarnição. A tunica compõe-se de tres partes, duas compridas pannels ajustadas por meio de pregas na cintura e arredondadas



33. Capota de feltro e velludo. Frente do desenho 41.

atrax debaixo do puff levantado em redondo. O corpo é lindissimo, simula um collete afogado, fechado por meio de botõesinhos muito proximos, com meio collarinho de galão e corpo aberto com reversos; comprida aba plana, plisse n'uma grande triple prega e chanfrada atraz. As mangas acabam por meio de um reverso e ornamento de galão; cinto de fita, atambo de lado. Folho de renda nas mangas, e plisse igualmente de renda, no pescoço.

44 e 40. Tapete comprido guarnecido de bordado com applicações.

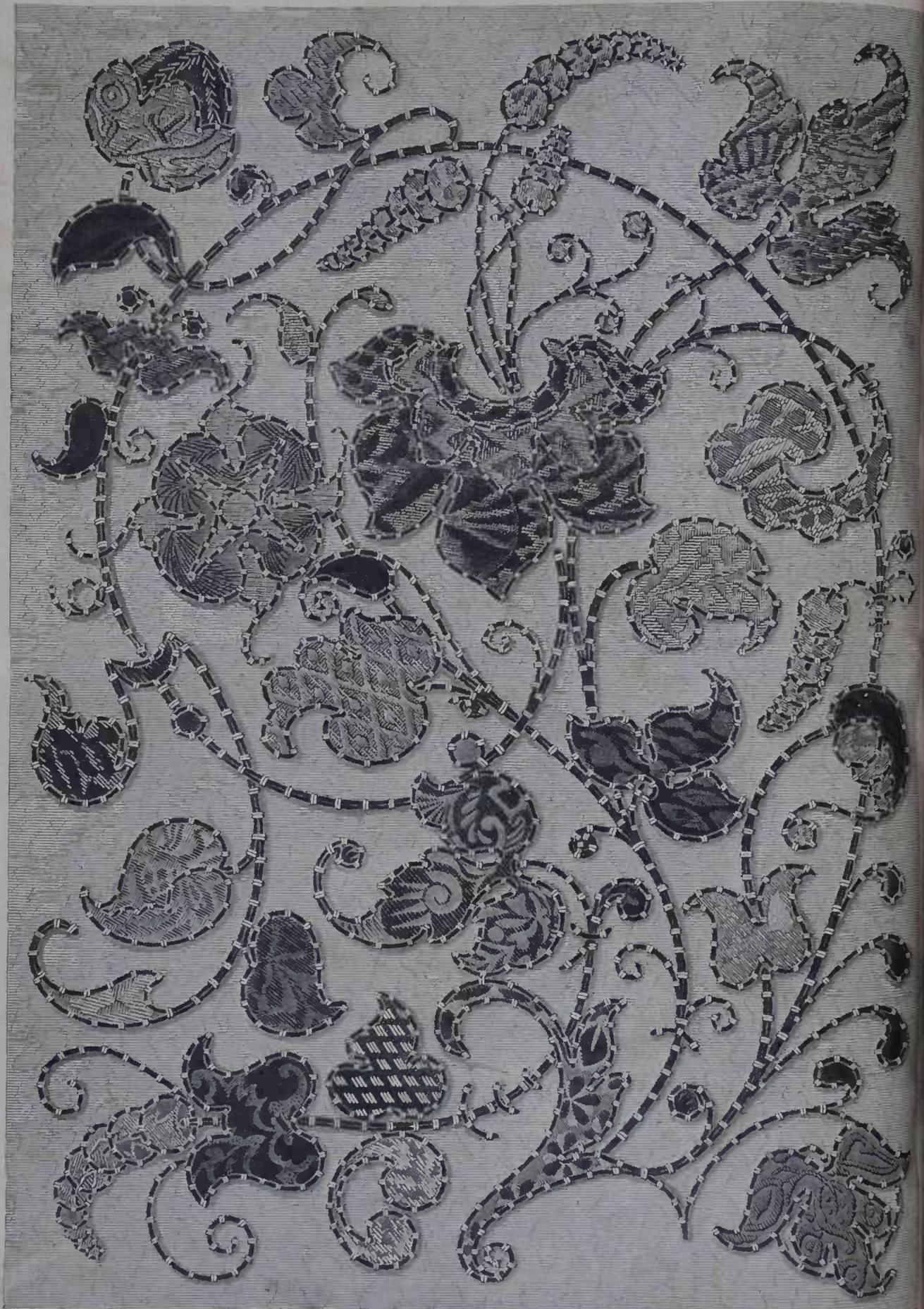
Este gracioso modelo sera, esperoso, muito accoi-... pelas nossas leitoras que o reproduzirão facilmente... tanto algum cuidado e obtério, se sabermos escolher... com gosto as cores das diferentes applicações, um... effeito lindo e harmonioso, matizando as flores, as... folhas, etc. Podese empregar para estas applicações



38. Costume sem blusa para menina. Frente do desenho 14.



39. Costume de passeio, com jaqueta curta. Frente do desenho 25. Visto a transeira bordada, desenhos 27 e 28.



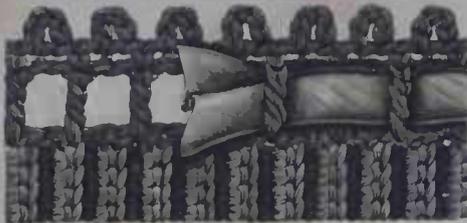
40. Metade do bordado para aspirações, para o tapete, desenho 44.



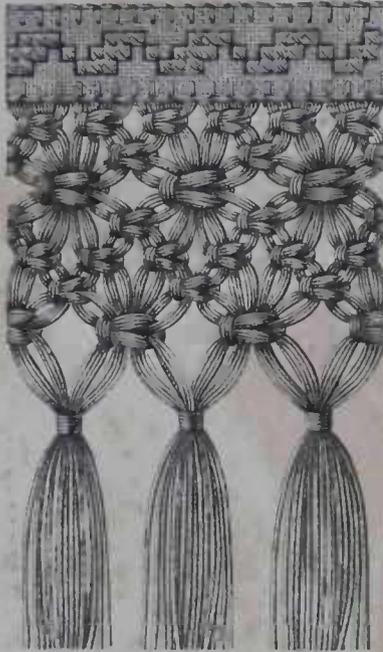
blusa de cambraia ou de seda dada pelo desenho 55, com ornamento de pregas e guarnição bordada no decote e nas mangas. O esboço, desenho 23 da o modelo do vestidinho decotado e sem mangas, que tem de conselho de tallar primeiramente em ferro e executar depois a molde, fazendo as augmentações e as diminuições que a modelo exigir, começando-se no sentido do comprimento sobre uma cadeia de m. no ar, compondo-se de duplas voltas do m. apertadas executadas indo e vindo; a representa a metade da frente, b e c a metade das costas e a roda da saia, o nosso modelo fecha atrás por meio de botões e de listras, principia-se sobre 78 m. montadas e fazem-se 4 duplas voltas de m. apertadas; depois diminuo-se o comprimento das duplas voltas que não chegam até ao decote e contam 68, 47, 31, 18 m., fazendo-se depois novamente durante 5 voltas 78 m. apertadas as quais se acrescentam 10 novas m. para o hombro. Depois de 4 duplas voltas so se fazem 7 m. de comprimento durante 3 duplas voltas, e em seguida diminuesse 55, 37 e enfim 20 m. sobre as quais se executa 2 duplas voltas, ficando a primeira metade do sentido inverso. A abertura do corpinho, atrás, tem 10 cent. de comprimento, segura-se por meio de uma beira de m. apertadas; as costas do corpinho fazem-se do mesmo modo em duas partes de cima até abaixo tendo como ponto de partida a abertura do centro começada sobre 40 m. montadas, e depois de 8 duplas voltas augmenta cada uma de 1 m. no ar, fazem-se 7 duplas voltas sobre este numero e para o lado acaba-se por meio de 5 duplas voltas ja não contando senão 25 m. A parte c, desenho 23, principia-se sobre 42 m. apertadas, 15 duplas voltas, em seguida 1 dupla volta com 38 m., 1 dupla volta com 22 m. e 1 com 18 m. A manga sera executada seguindo um molde cortado e experimental; guarneces-se a parte inferior da manga e 6 des-



55. Blusa de cambraia, para o vestidinho de crochê, desenhos 56 e 57.



56. Cercadura de crochê, para a jaqueta e o vestido, des. 57 a 59.



62. Franja atada, para tapetes, almofadas, etc.

na saia cabe em folha sultana e guarnição de fita estreita, azul ferrete. O colarinho e o corpinho e cercado por uma renda bordada de tricot com guarnição nas mangas.

62. Franja atada, para tapetes, almofadas, etc.



57. Jaqueta de crochê, para o vestidinho, desenhos 58 e 61. Vale o desenho 56. Para o molde, vide o desenho 23.

As nossas... o modo de fazer... que ja por diferentes... tenues explicado... obter uma franja... desfiada no tecido... duas ou tres... reomem por meio de... festão da beira, bordas... formar cabeça, atravez... tres oessuras. O... nha 62 indica perfeitamente... detalhe e a direçào de... esta franja acaba por... borlas apertadas por...

63. Lambrequim. Plano.

Este ludo... uma prateleira, um fogão, um cesto, uma espaladeira, ser bordado de diferentes matizes ou de diferentes cores, com o uso de fio d'ouro e de prata. O lambrequim, desenhado e dado a branco, azul pavão, encarnado, cor de musgo, cor de verde fresco, com cercadura de trancelim d'ouro sobre um vellido cor do granada. O bordado fazer-se-ha com retes torçal ou seda da China; as folhas serão verde musgo e verde as hastes cor de milho e verde, as flores de diferentes... uma mesma cor. Arabescos de canutilho ou de rufado. Forra-se este lambrequim com setim irmanado, polido ou d'ouro.

Explicação da gravura colorida N.º 588.

Toilette para sarau com corpo atogado. Faz-se de setim lizo com saia guarnecida. Arregaço de admasendo de seda e cauda segurando ao corpo de aba. Guarnição de renda na manga e no pescoço, rosas no penteado.

Toilette para sarau, com corpo decotado. A saia é curta e guarnecida



58. Vestidinho decotado, de noite, para sarau. Vide os desenhos 23, 55 e 57.



60. Vestidinho com corpo blusa, para menina.

cote com uma volta de duplas barretas, espaçadas de 2 m. no ar formando corrediça, com uma beira de pontilhais, m. no ar, m. apertadas, como o mostra o desenho 43. Uma fita introduzida em corrediça ata sobre os hombros e em baixo da manga; uma fita mais larga forma cinto e ata atrás. Os dentes mates fazem-se de m. apertadas introduzindo 1 m. no pé do dente e executando 2 m. na m. superior.

60. Vestidinho com corpo blusa. Esta blusa muito larga e segura por meio de um ferro justo sobre o qual se fixam os franzidos; a frente e as costas tem 19 cent. de largura para a metade; a lizeida superior e dupla d'estas dimensões; corrediça-se no pescoço e franze-se a parte inferior



59. Vestidinho de crochê, para menina. Vide os desenhos 55 e 56 a c.

cosida no cinto no qual se ajusta a pequena saia fechada por duas folhas de 12 cent. de altura, rufos com grandes pregas. A tira de decote, faz-se de vellido hein como a da manga acabada por meio de um file: cinto de vellido, fechado por um laço caseta. O nosso modelo, de cachemire cor erme, estampado de florezilas encarnado bordens, guarnecesse de vellido do mesmo matiz.

61. Vestidinho com corpo plisse. A saia plisse e irmanada a cor dos sencaes azul marinha, do corpinho de encheim azul claro, disposto sobre um ferro justo, e guarnecido abante com pregas fixadas por meio de passantes transversaes; a parte inferior do corpo franzido, cosida



63. Lambrequim. Plano.

de folhos de renda. A cauda e o corpo de seda, arregaçados por meio de um fio de flores; leque de plumas e meta com flores no penteado.

Explicação da gravura colorida N.º 589.

Toilette caseira. A saia guarnecida com plisses cercados por uma trança de a tunica e comprida e plisse e aba curta guarnecida de trança. Renda cor no pescoço e nas mangas.

Costume para menina. A saia plisse e guarnecida assim como o corpinho, ordens de galhos e de botões.

Costume para passioe. A saia curta e a saia guarnecida com largos sencaes, o paletó abre na frente sobre um cinto abotoado. Chapeu de feltro guarnecido de plumas e flores.

CORRESPONDENCIA.

M. C. Em Paris a madrinha da a cronica um copo em um pequeno taller de prata. Na provincia, dá-lhe o vestidinho e a toma de baptizado, guarnecidos com fitas brancas ou cor de rosa para uma menina, e azues para um menino. O padrinho e a madrinha combinam-se para dar um presente a mãe, presente este que varia conforme a posição. C. do N.º 0. Nada existe de absoluto a esse respeito. Se o mancho do desaseto annos for alto e forte, poderá perfeitamente vestir uma casaca; uma jaqueta convém para essa idade e pode servir para todas as circumstancias.



61. Vestidinho de crochê, para menina. Vide os desenhos 55 e 56 a c.



Pl. 588.

1884, Nr. 20.

## A ESTAÇÃO.

Journal illustrado para a familia

Edição para o Brasil.

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 18, Paris.





Pl. 589.

1884, Nr. 20

## A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a família

Edição para o Brasil.

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 13, Paris.



CONSOLAÇÃO

## LITTERATURA

## O CASO DO ROMUALDO

(Continuação)

Com effeito, Romualdo embarcou, acompanhando a viúva, que passou bem o primeiro dia de mar. No segundo peiorou, e o estado aggravou-se de modo, ao chegar à Bahia, pensou o Romualdo que era melhor desembarcar; mas o Vieira recomen-  
do-lhe uma e muitas vezes, dizendo que se tivesse de morrer, preferia vir morrer ao pé da família. Não havia remédio senão ceder, e por mal delle, expirou quatro horas depois.

Quas horas antes de morrer, o advogado sentiu a chegada o termo fatal, e fez algumas recomen-  
dações ao Romualdo, relativamente a negócios da família e da fôrta; umas, deviam ser transmitidas ao filho, outras ao Andrade, companheiro de es-  
torio, outras a parentes. Só uma importa ao nosso

— Diga a minha mulher que a ultima prova de amor que lhe peço é que não se case . . .

— Sim . . . sim . . .

— Mas, se ella, a todo o transe entender que se casar, peça-lhe que a escolha do marido recaia no Andrade, meu amigo e companheiro, e . . .

Romualdo não entendeu essa preocupação da hora, nem provavelmente o leitor, nem eu, e o melhor, em tal caso, é contar e ouvir a cousa e pedir explicação. Foi o que elle fez; ouviu, e disse que sim, e poucas horas depois, expirava o velho. No dia seguinte, entrava o vapor no porto, trazendo a Carlota um cadaver, em vez do marido e daqui partira. Imaginem a dor da pobre moça, e aliás recejava isso mesmo, desde a ultima carta do Romualdo. Chorára em todo esse tempo, e rezou muito, e promettera missas, se o pobre Vieira lhe regressasse vivo e são; mas nem rezas, nem promessas, nem lagrymas.

Romualdo veio a terra, e correu á casa de D. Maria Soares pedindo a sua intervenção para preparar a viúva a receber a fatal noticia; e ambos foram á casa de Carlota, que adivinhou tudo, e pediu os vin. O golpe foi o que devia ser, não é preciso narrar-o. Nem o golpe, nem o enterro, nem os primeiros dias. Saiba-se que Carlota retirou-se do mundo por algumas semanas, e só voltou á antiga casa, quando a dor lhe consentiu vela, mas não lhe vela sem lagrymas. Ainda assim não quiz casar; preferia padecer, mas queria as mesmas condições e logares que tinham visto o marido e a sua família.

Passados tres mezes, Romualdo tratou de desem-  
par-se da incumbencia que o Vieira lhe dera, á hora, e nada mais difficil para elle, não se achou a viúva do amigo, — realmente, tinha-se ido para uma cousa passageira, — mas pela natureza da incumbencia. Entretanto, era fuçoso o velho. Escreveu-lhe uma carta, dizendo que tinha de ir ao Rio de Janeiro, em particular, cousas graves que ouvira ao velho, poucas horas antes de morrer. Carlota respondeu-lhe com este bilhete:

— Pode vir quanto antes, e se quizer hoje mesmo, amanhã depois do meio dia; mas prefiro que seja depois de amanhã. Desejo saber o que é, e ainda uma vez agradecer-lhe a dedicação que mostrou ao meu infeliz marido.

Romualdo foi nesse mesmo dia, entre tres e quatro horas. Achou alli D. Maria Soares, que não se lembrava mais, e os deixou sós. Eram duas viúvas,

e ambas de preto, e Romualdo pôde compará-las, e achou que a differença era immensa; D. Maria Soares dava a sensação de uma pessoa que escolhera a viuvez por officio e commodidade. Carlota estava ainda acabruhada, pallida e séria. Differença de data ou de temperamento? Romualdo não pôde averiguar-o, não chegou sequer a formular a questão. Medioso de espirito, esse homem tinha uma dose grande de sensibilidade, e a figura de Carlota impressionou-o de modo, que não lhe deu logar a mais do que á comparação das pessoas. Houve mesmo da parte de D. Maria Soares duas ou tres phrases que pareceram ao Romualdo um tanto exquísitas. Uma dellas foi esta:

— Veja se persuade a nossa amiga a conformar-se com a sorte; lagrymas não resistiam a ninguém.

Carlota sorriu sem vontade, para responder alguma cousa, e Romualdo, rufou com os dedos sobre o joelho, olhando para a chão. D. Maria Soares levantou-se a final, e sahio. Carlota, que a acompanhava até á porta, voltou ansiosa ao Romualdo, e pediu que lhe dissesse tudo, toda, as palavras delle, e a doença, e como foi que começou, e os cuidados que lhe deu, e que ella soube aqui e lhe agradeceu muito. Tinha visto uma carta de pessoa da provincia, dizendo que a dedicação delle não podia ser maior. Carlota fallava ás pressas, cheia de commoção, sem ordem nas idéas.

— Não fallemos do que fiz, disse o Romualdo; cumpri o dever natural.

— Bem, mas eu agradeço-lhe por elle e por mim, replicou ella estendendo-lhe a mão.

Romualdo apertou-lhe a mão, que estava tremula, e nunca lhe pareceu tão deliciosa. Ao mesmo tempo, olhou para ella e viu que a côr pallida ia-lhe bem, e com o vestido preto, tinha um tom ascetico e particularmente interessante. Os olhos cansados de chorar não traziam o mesmo fulgor de outro tempo, mas eram muito melhores assim, como uma especie de meia-luz de alcova, abafada pelas cortinas e venesianas fechadas.

Nisto pensou na commissão que o levava alli, e estremeceu. Começava a palpitar, outra vez, por ella, e agora que a achava livre, ia levantar duas barreiras entre ambos: — que se não casasse, e que, a fazer-o, casasse com outro, uma pessoa determinada. Era exigir demais. Romualdo pensou em não dizer nada, ou dizer outra cousa qualquer. Que cousa? Qualquer cousa. Podia attribuir ao marido uma recommendação de ordem geral, que se lembrasse delle, que lhe suffragasse a alma por certa maneira. Tudo era crível, e não prenderia assim o futuro com uma palavra. Carlota, sentada de tronte, esperava que elle fallasse; chegou a repetir o pedido. Romualdo sentiu um repellido da consciencia. No momento de formular a recommendação falsa, recuou, teve vergonha, e dispoz-se á verdade. Ninguém sabia o que se passára entre elle e o fiado, se não a consciencia dello, mas a consciencia bastava, e elle obedeceu. Paciencia! era esquecer o passado, e adensar.

— Seu marido, — começou, — no mesmo dia em que morreu, disse-me que tinha um grande favor que pedir-me, e fez-me prometter que cumpriria tudo. Respondei-lhe que sim. Então, disse-me elle que era um grande beneficio que a senhora lhe fazia, se se conservasse viúva, e que lhe pedi se isto, como um desejo da hora da morte. Entretanto, dado que não pudesse fazer-o . . .

Carlota interrompen-o com o gesto: não queria ouvir nada, era penoso. Mas o Romualdo insistiu, tinha de cumprir . . .

Foram interrompidos por um creado; o Dr. Andrade acabava de chegar, trazendo á viúva uma communicação urgente.

M. DE A.

(Continúa.)

## HIGH-LIFE

Já sei que a leitura não cabe em si de contente: temos theatro lyrico . . .

Ninguém contava com o Sr. Musella, que pelo nome não peca, o *high-life* entrou no Pedro II convencido de que ia ouvir uma *lartinada* qualquer. Houve até quem se preparasse para ter saudades do Philippe.

Mas ainda desta vez não fallou o ditado: d'onde não se espera d'ahi é que vem.

O tenor Parodi é um Tamagno *en herbe*. *En herbe*, sim, e contentem-se com isso: era o que faltava: que nos servissem uma reputação por 58000.

Daqui a alguns annos o Sr. Parodi, empurrado de convites para New-York, S. Petersburgo e Londres, sorrirá desdenhosamente quando lhe fallarem no paiz do café.

O grande caso é que a leitora ouviu uma *Aida* — edição barata, mas muito decente, e está preparada para regalar-se com a audição de outras operas não menos estimadas.

As *toilettes* e os penteados que, reclusos do imprevisito, não se exhibiram na estreia da companhia Musella, vão certamente apparecer. *A tout seigneur tout honneur*.

Tudo promette uma boa temporada lyrica.

Tudo, meus o calor.

O barbaço ali vem protestar contra o barracão do Sr. Bartholomeu, e apontar ás elegantes *mundanias* o camuflado alegre de Petropolis.

Dellas não de resistir; d'ellas não de se contentar com os jantares das Palmiras, graças a estrada do Dr. Passos; outras, porém, não havera de de peito que as arranque das fatiças montanhas petropolisianas.

Ainda assim, *Ferrari est mort, vive Musella!*

Muito longa seria a chronica, si eu fosse obrigado a contar a historia destes quinze dias no que respeito a ballets, corridas e concertos.

O Beethoven, o egoista, o cantarolador, eterno do *Pas de femmes*, deu-nos um bonito concerto, não ha duvida; mas o Sr. White não se deixou ficar atrás com a re-inauguração daquellas interessantes *matines* da Gloria, que — dizem — são patrocinadas pelo elevado sentimento artistico da Sra. Condessa d'Eu.

Quero tambem dizer algumas palavras da baile da *Société Française de Gymnastique*, que, animado e alegre como sempre são as festas deste club, correu por uma noite inteira deixando nos seus convidados uma recordação agradável e duradoura.

O *sport* fluminense, esse está a pelir folha especial e tecnica. Já entrou pelos nossos habitos como vilão em casa do sogro. Para é a semana em que não se corra ou não se faça correr.

A grande novidade theatral é a representação no Recreio, do interessante drama que o Sr. Aluizio Azevedo extrahio do seu estimado romance *O mulato*, e com o qual deu ensaio á actriz Helena Cavalier para revelar muito talento dramatico.

A estreia do joven dramaturgo é bastante auspiciosa; elle temou aos hombros uma enorme responsabilidade, contrahio uma grande obrigação para com o publico sincero, que o applaudiu, e não lhe perdourá si estacionar em vez de proseguir.

O *Principe Topazio*, cujas representações foram interrompidas por molestia do barytono Follero, reapareceu no Sant'Anna.

Qualquer dia dá-nos o Lucinda *A sociedade onde a gente se aborrece*, traducção escurpada, mas fiel, do *Monde ou Bon s'ennuie*.

Além da famosa comedia de Pailleron, prometterem-nos os Srs. emprezarios:

HEBERTO. — *Tres mulheres para um marido*.

SANT'ANNA. — *O Lyceu Polycarpo*.

PROSCPE IMPERIAL. — *D. Juanna*.

Destas vez a Juanna será Mme. Rose Meryss. A pobresinha deu andado de mão em mão; já não é a Juanna; é a mme Juanna.

X. Y. Z.

A esperança e a recordação têm o mesmo prisma a distancia. Chamamos *felicidade* o que está fora do nosso alcance, o que ainda não temos ou que já não temos mais.

E' notavel que o brilho da belleza das mulheres dure quinze aos trinta annos, isto é que a sua influencia cessa desde o momento que lhes alvorece a razão.

LIVRINHO DE FAMILIA

**SOBRE CARTÕES DE VISITA.** — Os cartões de visita das senhoras não devem nunca trazer o seu endereço.

As moças solteiras estão no mesmo caso: certos rigoristas levam o seu escrupulo a ponto de declararem que uma senhora solteira não deve ter cartões de visita, seja qual for a sua idade.

Uma senhora não manda nunca o seu cartão a outra senhora.

POESIA

LUTAS

Vem para não perder — Deixa a alma  
Desposta já para a batalha rude,  
Cahida ao esbo ou oada a metade,  
E branca, como Ophelia no atoleo.

A orçella nua, o nimbo da virtude  
Coria-te a fronte placida e serena;  
Simples no gesto, casta na attitude,  
Desorta a sala, como vasta scena.

Adrede armada, quente, semi-escrita,  
Onde se enmolda a tua formosura,  
Como visio de luz na Biblia: — então

Choga-me a ti com mela, a voz baada.  
O passo incerto, a mão molhada e fria  
E acho mais fria a tua propria mão! ...

L. F. DELFINO.

AS NOSSAS GRAVURAS

Na Igreja

Quanto fervor ha na alma d'esta bella gravura e que sentimento dos deveres cumpridos reflecte a sua physionomia! Esta bella gravura é a reproduçao de um quadro memoravel não só pela correçao de desenho como pelo valor do estylo.

Consolação

Outro quadro cujo assumpto tambem liberta a imaginação sensivel. Uma joven, viuva sem dovidas, ao recordar-se do ente amado que approve a Providencia tirou elle, passiva e impasivel, de uma amiga, e de boas palavras levou até o intimo d'alma da consolação e balmisimo da consolação. A paizagem bem tratada, a fidelidade das figuras e a execução correcta do desenho, torna esta tela digna de ser perpetuada pela gravura.

Livros recomendados ás nossas leitoras

Livraria LOMBAERTS & COMP. — Editores

Tratado de trabalhos de agulha. Illustrado com 100 gravuras e 1000 desenhos de costuras para serem feitas a mão e a maquina. Preço 18000.

Tratado de costura por Miss A. And. Escrito para o levantamento dos modas, corte e costura da fantasia e substituição das peças de roupa. Illustrado com 500 gravuras. Preço 18000.

Fera da obra esta obra tem a vantagem de ser franceza de parte.



ROWLANDS' MACASSAR OIL

Conhecido ha mais de 34 annos como o melhor e seguro preservativo do cabello. Elle não matou nem clonou, e adora a sua natureza e os nervos em repellido. É a es essencia de macassar para cabelos de todas as cores. Tambem substitue o óleo de castor e de algodão, e substitue o óleo de castor e de algodão, e substitue o óleo de castor e de algodão.

ROWLANDS' KALYDOR

Embolhem a touca e deslize sobre a cabeça do cabelo e o cabelo mais proficiente para o pente e se não deslize a touca e se não deslize a touca e se não deslize a touca.

ROWLANDS' ODONTO

branquea e conserva os dentes tornando-os alvos como pedras. Elimina as gengivas e perfuma o hálito.

ROWLANDS' EURONIA

É um pó para toilette pura e perfumada. Cada botella contém o estado de pureza pelo Dr. Rowland, Ph. D. F. C. S. em Londres, tres cores, France, casa a 1878.

Tratessa em todas as perfumarias e productos de toilette na Hatton Garden, Londres e distribuidores das seguintes cidades...

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicacao que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em affirmar que a unica verdadeira medicacao seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Gragêas Antinervosas

do D<sup>o</sup> GÉLINEAU de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos em nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles que hem aconselhados, se submeterem durante seis mezas a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo além disso ás prescripções hygienicas indicadas, verão **desapparecer** suas crises epilepticas, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

As Gragêas Antinervosas

do D<sup>o</sup> GÉLINEAU

SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

SIABO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | Pó de arroz..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
AGUA TOCUDORA ao CORYLOPSIS do JAPÃO | ODO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
VINAGRE..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | ROSADA..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

L. T. PIVER em PARIS  
NOVA PERFUMARIA Extra-fina  
IMPORTADOR DA

日本茶少叟

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto de Mosteiro de Port-éu-Salut

PRELOS DE

RR.PP. Traperos

Meação Honrosa

na Exposição Universal Internacional

PARIS 1878

Deposito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul N.º 2

Os principios reconstituintes da **Semolina** são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos seus naturaes do leite de vacca não sendo soffrido alteraçao alguma.

Cresce-se aparelhos especiaes muito aperfeiçoados, para evaporar o suco do leite e misturalo com a farinha, e ao mesmo tempo dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

É o excellento producto é recebido pelas summiidades medicas ás pessoas frmas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas do leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Porto debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio effcaz.

do IODURETO de FERRO

INALTERAVEL

de BLANCARD

Como ha muito se conhece, a casa Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Farmacias que não podem garantir

Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard

É o melhor e mais proprio para os Gargalhos e Passadas que tem a virtude de fazer desaparecerem sem a forma de grãos.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

EXPOSITION UNIV<sup>lle</sup> 1878

Medaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

**Gottas Concentradas**

**E. COUDRAY**

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes Perfumes, notáveis por um perfume suave e mais suave no docto que todos os outros extractos de flores combinados por elle

Artigos Recomendados:

**PERFUMARIA de LACTEINA**

Recomendada pelas Comissões MEXICAS

AGUA DIVINA, dita Agua de Santa

OLEOCOME, para a Perfumaria

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todas as Pharmacias, Perfumarias e Cabaletas de America

### Os nossos leques

... a leitora como é que se abana e em lhe direi  
 O leque é a mulher, e a mulher é o leque. Tão ver-  
 dadeiro isto que podemos dizer que a emancipação da  
 mulher data do leque; no leque estão os seus immortaes  
 para de 89  
 Não valha a pena escrever isto para ter o gosto do dizer  
 a coisa que ninguém, creio eu, pôe em duvida. Nem o

... para a) o meu fim não fosse dizer á leitora que tanto  
 a ver os leques artisticos que demos em gravura nos dons  
 ultimos numeros da *Estação*.

Vejam os bem a leitora; aprecie bem devagar, linha por  
 linha, desenho por desenho, (e felizmente a nossa gravura o  
 permite), esses quatro modelos de obras verdadeiramente  
 bellas.

Não é novidade para ella o uso que ora se faz na Europa,  
 ha dons em tres annos para cá, de leques artisticos, pintados  
 por mestres. Voltou-se assim ao passado, que é o fiducioso da

mida. Hoje um leque é um adorno, ou para fadear a verdade,  
 continua a ser a terceira mão da mulher. — e ao mesmo  
 tempo é um objecto precioso de arte. Para a dona terá o  
 valor do officio; para os seus filhos, será alguma dia uma  
 reliquia, e para os indifferentes uma obra, que valerá a todo  
 o tempo, quando não pela riqueza da materia, certamente  
 pela mão que o lavrou.

Aqui, confesso que tinha vontade de escrever uma historia  
 do leque, em todas as suas formas, em todas as civilisações;  
 mas, esfesso tambem que não sei nada a este respeito. Co-



### NA IGREJA

... as ventarolas antigas, e assim as dos povos asiaticos;  
 a bagagem é magra para vingem tamanha; deixemos  
 o trem, e fiquemos na estação, na *Estação*.  
 E dahi pôde ser que a leitora, curiosa de examinar as  
 variedades dos leques, esteja ha muito diante delhas, e me  
 pusesse aqui a dizer uma porção de consas sem ovinhos.  
 Não é, pingo o ponto final. Não escrevo para mar-  
 chas; — e, quando escrever, o estylo hade ser outro.  
 Elles emprenham abanos para si, mas abanos grossos de  
 e pode ser que sobre elles diga alguma coisa, por  
 contou com as damas...  
 Mas, ali sinto um aroma de toucador, e o contacto de  
 as finas; hade ser a leitora que achou muito a seu

gosto os leques, e agora volta a ler o resto do artigo.  
 Quer provavelmente saber quem pintou as que ali viu  
 gravadas? Não sei, mas concorde que são lindas. Todas essas  
 composições são apropriadas ao objecto e ao uso; ha invenção  
 e execução.  
 Não vou adiante, porque a leitora brasileira, que sabe  
 disto melhor do que eu, pode começar agora uma descripção,  
 que nem eu, nem todos os meus, faremos nunca. Viva a mu-  
 lher! Afinal elles dizem mais com o olhar ou uma palavra,  
 ou um gesto de leque do que nós com todo este apparelho de  
 verbos e adverbios, nada, o melhor é acabar.  
 NUNHO.

### MOSAICO

O amor é o mais orgulhoso dos despotas: ou é tudo ou  
 não é nada. STENDHAL.  
 Quem ama sua mãe nunca é perverso. ALFEDO DE MISSET.  
 A mãe é neste mundo o único deus sem athen. LECHEVE.  
 Um amante nunca tem culpa. BALZAC.

